



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL 2026

ÍNDICE

01	Introdução	4
02	Plano de Atividades 2026	9
03	Orçamento Anual	20
04	Demonstração de Resultados Previsional	24
05	Parecer do Conselho Fiscal	26

01

Introdução

INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO

A Fundação Caixa Agrícola Costa Azul, adiante designada Fundação, é uma pessoa coletiva com Estatuto de Utilidade Pública, conforme Despacho n.º 14804/2022 da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros e que visa promover o mutualismo, a economia social e todas as manifestações de solidariedade social; ações de caráter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico; o desenvolvimento e comprometida promoção desses nas suas vertentes ética, cultural, civilizacional e económica nas áreas geográficas de ação da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul, CRL. (concelhos de Santiago do Cacém, Grândola, Sines, Ourique, Setúbal, Sesimbra, Alcácer do Sal e Montemor-o-Novo).

RETROSPETIVA

Os compromissos traçados para o ano de 2025 foram cumpridos quase na totalidade, tendo mantido as ações iniciadas em anos anteriores e desenvolvido novas, com o objetivo de atrair novos públicos até à Fundação, e simultaneamente, diversificar a oferta de atividades para estes. Em 2025, destacaram-se as seguintes atividades:

Saúde: 2ª Edição da iniciativa “Vamos Cuidar do Coração”, realizada em parceria com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém e a Associação de Enfermeiros Especialistas de Reabilitação do Litoral Alentejano. Decorreu em maio (mês do coração), no Parque Urbano do Rio da Figueira, proporcionando a 300 pessoas, uma manhã repleta de atividades interativas, dando destaque à participação de crianças, seniores e pessoas

com deficiência e incapacidade. O grande objetivo desta iniciativa é promover um estilo de vida mais saudável; **Programa Abem:** Rede Solidária do Medicamento, em parceria com a Associação Dignidade, em que o valor da participação máxima mensal paga pela Fundação foi revisto e cada entidade referenciadora, passou a ter como plafond máximo mensal € 500,00; **Espetáculo “Eu Sou Aquilo Que Quiser Ser”** dinamizado pela companhia Teatro da Vila, em parceria com a Associação Inovar Autismo e numa coorganização com a Fundação, foi apresentada ao público uma peça de teatro sobre autismo, para todos, sobre o ser humano, sobre cada um de nós e sobre a liberdade de sermos o que quisermos ser. **“Outubro Rosa”**, mês da prevenção do Cancro da Mama, iniciativa promovida em parceria com a Associação Missão Coragem, na qual foi dinamizada uma Exposição de Fotografia com o tema “Com ou Sem... Sorri. Vale a Pena Viver!” e lançada uma Agenda Solidária para 2026, com o objetivo de angariar fundos para as necessidades de pessoas diagnosticadas com cancro da mama.

Cultura: 4ª Edição da “Festa do Livro Fundação Caixa Agrícola Costa Azul”, mais uma edição marcada pelo elevado número de visitantes e de parceiros envolvidos, tendo ainda o apoio financeiro de empresas locais; ocupação da **Sala Multiusos** ao longo de todo ano, para a realização de 6 exposições e outras iniciativas; criação de uma nova iniciativa intitulada **“Tertúlia DE VAGAR”**, dinamizada por Paula Cusati e cujo objetivo de voltar a saborear o prazer de abrandar e conversar, acerca de histórias, de livros, do mundo e das palavras à nossa volta. Foram realizados 7 encontros, com uma presença média de 20 pessoas.

Educação: Continuidade da atribuição de **Bolsas de Estudo** a estudantes de licenciatura, tendo sido registado o maior de número de candidaturas a este

apoio, num total de 23; atribuição de 37 **Prémios de Mérito Escolar** nos Agrupamentos de Escolas de Santiago do Cacém, Santo André, Cercal do Alentejo, Ourique, Lima de Freitas, Azeitão e Professor Arménio Lança; manutenção da parceria com o Município de Santiago do Cacém, através da iniciativa “**Viver (Com) a Escrita**”, oferecendo 250 livros a alunos dos quatro Agrupamentos Escolares do concelho de Santiago do Cacém.

Social: A Fundação passou a integrar a Comissão Social da União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra; estabelecimento de novas **Parcerias**; e atribuição de **Apoios Diversos/Donativos** a entidades deste sector.

Institucional: Tomada de Posse dos **Novos Órgãos Sociais para o Triénio 2025-2027**, que passaram a integrar um novo Administrador, uma nova Diretora Executiva e novos elementos no Conselho Consultivo, de diversos quadrantes da sociedade; atualização e acréscimo de conteúdos da **Exposição Permanente “Caixa de Crédito Agrícola da Costa Azul: no passado e no presente”**.

Comunicação: Maior investimento registado nesta área, através da aquisição de uma licença de design gráfico para criação de conteúdos de divulgação das atividades da Fundação; da criação de um **plano de ação para a comunicação nas redes sociais**; e adjudicação à empresa Sobrestórias, da **criação de imagem e peças gráficas para as iniciativas previstas em Plano de Atividades**, com o objetivo de delegar o trabalho a uma equipa de profissionais especializados.

A Fundação comemorou 6 anos de atividade e entrou numa nova fase da sua existência. Nesse sentido, este Relatório de Atividades e Orçamento Anual tem como **metas** para 2026: **dar continuidade às atividades existentes e criar novas iniciativas, em parceria**; continuar a **apoiar iniciativas/projetos que se mostrem revelantes para o bem-estar da comunidade** e que estejam dentro do âmbito de ação da Fundação; pretende-se ainda, manter o **foco na atividade social, cultural e educativa**, através das quais, a Fundação é já reconhecida pelo seu contributo na região.

02

**Plano de
Atividades
2026**

GRANDES OBJETIVOS

01 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As ações desenvolvidas pela Fundação continuarão a ser alinhadas com objetivos de desenvolvimento sustentável e que passam por:

- Implementar novas parcerias ou reforçar as existentes, colocando os recursos de cada entidade ao serviço do bem comum, com o intuito de atingir os objetivos assumidos;
- Continuar a apostar na área da saúde, através de iniciativas que despertem a população para importância da prevenção e da saúde física, mental e emocional;
- Na área da educação, continuar a reforçar o papel da Fundação enquanto entidade promotora de igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior; na valorização do desempenho escolar no 2º e 3º ciclos e no ensino secundário; na promoção de hábitos de leitura na população em geral; e continuar a apostar na aproximação da Fundação à comunidade escolar, através do desenvolvimento de atividades em diversas áreas;
- Prosseguir atividades de livre acesso, com o intuito de atenuar as desigualdades existentes e permitir o acesso de todos a diversas iniciativas;
- Procurar diversificar as fontes de financiamento, nomeadamente através de candidaturas a fundos europeus; apostar na criação de produtos que identifiquem a marca "Fundação" e sejam geradoras de receita; e continuar a reforçar a divulgação dos espaços da Fundação.

02 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Continuar a apostar na divulgação das atividades desenvolvidas pela Fundação, em todos os concelhos da sua área de atuação, apostando na recolha de testemunhos

sobre diversas atividades, reforçando também os registos fotográficos, vídeos, anúncios, newsletters, produtos de merchandising, entre outros.

Procurar-se-á chegar mais perto da população, nas diferentes faixas etárias, de forma mais frequente, dando a conhecer a esta, o trabalho realizado em prol da comunidade.

03 DIVERSIFICAÇÃO DE INICIATIVAS

Serão desenvolvidas atividades que procurem, mais frequentemente, “abrir as portas” da Fundação à população, através da valorização da presença, das ligações e do tempo partilhado; da promoção de saberes e vivências, realçando a importância da transmissão de conhecimento entre gerações; e do reconhecimento de entidades que se distingam pelo seu trabalho em prol do bem-estar do coletivo.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

As ações previstas neste Plano são integradas em seis grandes áreas:

a . EDUCAÇÃO

1) Bolsas de Estudo – Ensino Superior

Até ao final do ano letivo de 2025-2026, serão atribuídas 7 bolsas de estudo através de uma comparticipação mensal e que se traduz num investimento global de € 14.000,00. De realçar que dos 7 bolseiros, dois são residentes no concelho Alcácer do Sal, dois residem em Santiago do Cacém e os restantes em Grândola, Ourique e Montemor-o-Novo. Para o ano letivo de 2025-2026, o Regulamento das Bolsas de Estudo – Ensino Superior, foi revisto em diversos

artigos, de forma a clarificar o seu conteúdo e a complementar a informação existente:

- Foram definidos o período de candidaturas, o número de bolsas a atribuir e o valor de participação mensal nos encargos inerentes a uma licenciatura;
- Foi clarificado o artigo onde se refere que a bolsa de estudo se destina apenas à frequência de uma licenciatura;
- Que os progenitores ou o próprio candidato podem ser clientes da Caixa de Crédito Agrícola da Costa Azul;
- Que o candidato pode estar matriculado em qualquer um dos anos do 1º Ciclo de Estudos, apenas em território português;
- Passa a ser obrigatória a aprovação em todas as cadeiras e cursos do respetivo ano, assim como alcançar a média mínima de 14 valores;
- E por fim, o candidato tem a obrigação de manter informada a Fundação sobre o seu desempenho académico, logo a seguir ao término do semestre, através do envio do certificado de aproveitamento.

2) Prémios de Mérito Escolar

Dando continuidade ao Protocolo de Cooperação estabelecido com onze Agrupamentos de Escolas, serão atribuídos Prémios de Mérito aos alunos com melhor desempenho em cada ano de escolaridade, do ano letivo transato, ou seja, de 2024-2025. Estão estabelecidos Protocolos com os Agrupamentos Escolares de Azeitão, Cercal do Alentejo, Lima de Freitas, Ourique, Professor Arménio Lança,

Santiago do Cacém, Santo André, Sebastião da Gama, Sines, Sampaio e Escola Profissional de Grândola.

O orçamento prevê ainda a atribuição de prémios aos Agrupamentos Escolares de Alcácer do Sal e de Montemor-o-Novo, projetando que venham a ser firmados Protocolos de Colaboração com os Agrupamentos Escolares destes concelhos. Presentemente, existe o compromisso de entrega de 72 prémios de mérito escolar por ano, o que se traduz num investimento total de € 11.050,00.

3) Parceria com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém no âmbito do Projeto “Viver (com) a Escrita”

Será mantida a parceria com o Município de Santiago do Cacém, no âmbito do Projeto “Viver (com) a Escrita”, cujos principais objetivos passam pela promoção do livro e de hábitos de leitura e aproximar autores de renome nacional, de crianças e jovens dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Santiago do Cacém. O investimento numa próxima edição será realizado nas mesmas condições de anos anteriores, sendo que a Fundação é o principal mecenas da iniciativa.

Em 2025 foi realizado um investimento global de € 2.509.92 e prevê-se que o valor para 2026 seja igual ou superior ao ano anterior.

4) Parceria com Paula Cusati no Plano de Mediação de Leitura e Escrita

Proposta de parceria com Paula Cusati, responsável pela implementação do **Plano de Mediação de Leitura e Escrita**, no âmbito do “A Escola (e)Leva-te - Programa Municipal de Promoção do Sucesso Escolar de Santiago do Cacém”. O projeto municipal surge com base na candidatura ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, a aplicar durante três anos letivos no ensino pré-escolar e nos 1º e 2º Anos do Ensino Básico, nos quatro Agrupamentos Escolares do Município. Neste sentido, foi feito o convite à Fundação, enquanto entidade ativa na comunidade escolar, de colaborar, durante três anos, com iniciativas que já desenvolve e outras que possa vir a desenvolver nas áreas da leitura e escrita. Foram sugeridas Oficinas para crianças e jovens; apresentações de livros; comemoração de datas relevantes; horas do conto, entre outras.

b . SAÚDE

5) Programa Abem: Associação Dignidade

Nos atuais concelhos onde a Fundação tem Protocolo estabelecido, serão mantidos os apoios e as entidades de referência, onde os beneficiários e

respetivas famílias que apresentem dificuldades financeiras no acesso aos medicamentos, poderão realizar a sua candidatura ou renovação da mesma. Responsáveis pela referenciação dos atuais e novos beneficiários são as Santas Casas da Misericórdia de Santiago do Cacém, Grândola, Sines, Sesimbra, Ourique e Cáritas Diocesana de Setúbal.

Procurar-se-á reforçar a comunicação desta iniciativa, nas redes sociais da Fundação e nos meios de comunicação locais.

6) 3ª Edição “Vamos Cuidar do Coração”

Tendo por base as duas primeiras edições, que se revelaram um sucesso, a Fundação pretende dar continuidade à celebração deste dia, promovendo a consciencialização da população para a adoção de um estilo de vida saudável. A iniciativa pretende reunir um maior número de crianças, séniores, pessoas com deficiência/incapacidade, idosos institucionalizados e a população em geral, em torno de diversas atividades, desenvolvidas por profissionais de saúde, do desporto, da área social, entre outros. Pretende-se ainda o acréscimo do número de parceiros e o reforço do apoio financeiro de empresas locais, que reconheçam a importância da iniciativa e queiram associar-se a esta.

7) Seminário na área da Saúde

A Fundação tenciona dinamizar um Seminário na área da saúde, com o intuito de refletir e apontar novos caminhos para o reforço destes profissionais no Litoral Alentejano.

c . CULTURA

8) 5ª Edição “Festa do Livro Fundação Caixa Agrícola Costa Azul”

Perspetiva-se a continuidade da iniciativa, em coorganização com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e com o contributo de um maior número de parceiros, nomeadamente dos concelhos limítrofes. Pretende-se que mais empresas locais se associem a esta iniciativa, valorizando a relevância desta iniciativa para a região do Alentejo. Os moldes em que decorrerá a próxima edição serão revistos, apurando os seus pontos fortes e pontos fracos, reforçando a capacidade operacional da equipa e diversificando estratégias e práticas de atuação. Pretende-se que esta edição proporcione atividades de qualidade e de celebração do livro, numa união de esforço comunitário de diversas entidades.

9) Candidatura de Projeto - Autorização de Residência Para Atividade de Investimento no Setor Cultural

O direito de residência por via do investimento no sector cultural implica a transferência de capitais no montante igual ou superior a € 200.000,00 (em territórios de baixa densidade demográfica), que seja aplicado em investimento ou apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional, nomeadamente através de fundações privadas com estatuto de utilidade pública. Neste âmbito, a Fundação apresentará uma candidatura ao Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (entidade responsável pela avaliação de candidaturas ao ARI Cultural), de um projeto plurianual de investimento em produção artística, nas áreas da literatura, teatro e outras, num investimento total de quatro anos, no valor de € 1.829.600€ (+ IVA).

10) “Museu Fora de Portas”, em parceria com o Museu Municipal de Santiago do Cacém

A Fundação continuará receptiva a receber peças pertencentes ao espólio do Museu Municipal de Santiago do Cacém, no âmbito do projeto “Museu Fora de Portas”, que visa dar a conhecer o património do Museu, assim como promover a sua divulgação e sensibilização para a importância e salvaguarda do mesmo.

11) Dinamização da Sala Multiusos/Reuniões

Continuarão a ser aceites propostas da comunidade para a realização de exposições, atividades culturais diversas, encontros, reuniões, formações, entre outras, desde que enquadradas nos fins da Fundação.

Procurar-se-á rentabilizar os referidos espaços, através da cedência a entidades e empresas do setor privado, com o objetivo de gerar receita própria, que será canalizada para as diversas ações sociais que a Fundação desenvolve.

12) Oficinas Criativas

No sentido de reforçar o papel da Fundação na comunidade, serão dinamizadas ao longo do ano, Oficinas de “saberes”, com o intuito de sublinhar a importância da transmissão de percursos de vida, histórias e experiências relacionadas com artes e atividades tradicionais. Tendo por base a partilha desses saberes entre gerações e entre pessoas interessadas nestas atividades, serão proporcionados encontros entre crianças e jovens em idade escolar e pessoas com mais experiência de vida e de conhecimento e entre pessoas adultas, contribuindo para a preservação destes saberes e para a aquisição de conhecimento.

d . SOCIAL

13) “Tempo Presente”

A Fundação dará continuidade a esta iniciativa em 2026, mantendo o seu papel enquanto entidade interlocutora entre pessoas com “tempo para dar” e pessoas/entidades que tenham necessidade de voluntários. Procurar-se-á também, alargar esta iniciativa a outros concelhos da área de ação da Fundação.

14) Apoios Diversos/Donativos e Criação de Parcerias

Serão analisados os pedidos de apoio diversos recebidos, que demonstrem relevância para o desenvolvimento da região e com especial enfoque em entidades com Estatuto de Utilidade Pública.

Indo ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável, a Fundação dará prioridade ao estabelecimento de novas parcerias com entidades da sua área de ação, nas mais diversas vertentes e procurará reforçar as existentes, através da partilha de recursos.

15) Criação de uma Universidade Sénior

Serão iniciados contatos para a constituição de uma comissão instaladora, composta por profissionais de diversas áreas do saber, com o objetivo de criar uma Universidade Sénior, em Santiago do Cacém. Esta estrutura servirá a comunidade, proporcionando atividades de ocupação do tempo livre e de aprendizagem.

16) Entre Nós”

Com o objetivo de atenuar o isolamento social e proporcionar momentos enriquecedores e de bem-estar a idosos institucionalizados e outros públicos, pretende a Fundação criar uma bolsa de recursos humanos, com disponibilidade para desenvolver atividades artísticas, culturais, de animação e outras, com periodicidade regular.

e. INSTITUCIONAL

17) Estratégia de Comunicação, Marketing e Publicidade

Em 2025, a Fundação continuará a investir fortemente nestas áreas, procurando reforçar a projeção nos media regionais e diversificando a sua presença nas redes sociais da Fundação e nos meios de comunicação locais, através da aposta em recolha de testemunhos, de produção de um maior número de vídeos e de anúncios, na produção de artigos de merchandising e outros. Continuar-se-á a apostar no serviço de consultoria e de prestação de serviços de especialistas, através da contratação para a conceção de imagens e de peças gráficas de comunicação para as iniciativas previstas em Plano de Atividades. Com o objetivo de continuar a partilhar o trabalho da Fundação a nível nacional, será renovada a quotização com a plataforma Setor3, constituída por diversas entidades portuguesas do setor social e que divulga as suas iniciativas numa rádio nacional, a Smooth FM. Com o mesmo objetivo, será renovada a quotização com o Centro Português das Fundações, que realiza o mesmo tipo de divulgação das atividades mensais das várias Fundações que a constituem.

18) Reforço da Equipa

Perspetiva-se um maior investimento com vista à contratação de recursos humanos, por via da prestação de serviços, como suporte à realização das atividades de maior envergadura, cuja dimensão tem vindo a ultrapassar a capacidade humana da equipa da Fundação. Procurar-se-á também o reforço,

quando exequível, de recursos voluntários para a execução de determinadas iniciativas.

19) Candidaturas a Concursos/Apoios/Fundos Comunitários

A Fundação continuará a procurar ativamente formas de sustentabilidade financeira, procurando candidaturas a fundos nacionais e europeus. Procurará ainda a consultoria especializada da ADL - Associação, entidade a quem a Fundação se associou em 2024 e que além de ser entidade gestora de alguns fundos regionais, presta apoio na elaboração de candidaturas a financiamento.

20) Consignação do IRS

Tendo submetido pedido de Consignação de Quota de IRS para o ano fiscal de 2024 e não tendo sido uma das entidades selecionadas, será feito um novo pedido até ao final do corrente ano, com vista a obter despacho positivo para o ano fiscal de 2025.

f. SUSTENTABILIDADE

21) Concurso “Impacto no Sector Social”

Procurar-se-á desenvolver esta iniciativa em 2026, uma vez que já se encontrava prevista para 2025. Esta atividade tem o objetivo dar a conhecer e valorizar as boas práticas do terceiro setor e reconhecer o trabalho efetuado em prol da comunidade. Em formato de Concurso, as entidades poderão candidatar-se a um prémio pecuniário de € 10.000,00, como forma de apoio a uma iniciativa já criada, ou de forma a incentivar concretização de um projeto que esteja em fase de conceção. As entidades terão de cumprir com as condições previstas no Regulamento criado para o efeito.

03

**Orçamento
Anual**

ORÇAMENTO ANUAL

Com vista à execução das atividades planeadas e assumindo o compromisso de transparência, ética, sustentabilidade e gestão financeira rigorosa dos donativos atribuídos à Fundação, apresenta-se o Orçamento para o ano de 2026:

RENDIMENTOS	
Rubrica	Valor Orçamentado (€)
Donativo Anual da CCAM CA	225.000,00
Autorização de Residência Para Investimento na Área Cultural	120.000,00
Outros Rendimentos	6.000,00
	351.000,00

GASTOS	
Rubrica	Valor Orçamentado (€)
Conservação e Reparação de Imóveis	16.000,00
Licenças Informáticas	1.800,00
Energia e Flúidos	4.000,00
Comunicações	1.500,00
Seguros	1.100,00
Gastos com Pessoal	37.000,00
Despesas com Deslocações, Estadas e Transportes	100,00
Despesas de Representação	500,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	27.000,00
Quotizações	1.350,00
Bolsas de Estudo	14.000,00
Programa Abem	10.000,00
Seminário sobre Saúde	2.000,00
Oficinas Criativas	3.000,00
ARI Cultural - Festa do Livro	110.000,00
Prémios Mérito Escolar	9.200,00
Exposições Diversas	3.000,00
Concurso "Impacto no Sector Social"	8.000,00
"Vamos Cuidar do Coração"	1.000,00
Projeto "Tempo Presente"	300,00
Universidade Sénior	4.150,00
Projeto "Entre Nós"	100,00
Publicidade	3.000,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.100,00
Material de Escritório	500,00
Limpeza e Higienização	2.500,00
Apoios Diversos	47.800,00
Artigos para Oferta	500,00
Impostos Indiretos/Taxas	300,00
Ativos Fixos Tangíveis (Elevador + Viatura Ligeira)	40.000,00
Gastos e Perdas de Financiamento	200,00
	351.000,00

04

**Demonstração
de Resultados
Previsional**

FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DA COSTA AZUL
Demonstração dos Resultados Previsional 2026

	31. Dezembro 2026
GASTOS	351 000,00 €
43. Ativos Fixos Tangíveis	40 000,00 €
Gastos com aquisição de viatura *	30 000,00 €
Gastos com aquisição de elevador *	10 000,00 €
62. Fornecimentos e serviços externos	164 150,00 €
62.1. Subcontratos	-
62.2. Fornecimentos e Serviços	19 000,00 €
62.2.1. Trabalhos Especializados	-
6.2.2.2. Publicidade e Propaganda	3 000,00 €
62.2.3. Vigilância e Segurança	-
62.2.4. Honorários	-
62.2.5. Comissões	-
62.2.6. Conservação e Reparação	16 000,00 €
62.3. Materiais	3 900,00 €
62.3.1. Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 100,00 €
62.3.2. Livros e Documentação Técnica	-
62.3.3. Material de Escritório	500,00 €
62.3.3.4. Licenças Informáticas	1 800,00 €
62.3.4. Artigos para oferta	500,00 €
62.4. Energia e Fluidos	4 000,00 €
62.4.1. Electricidade	-
62.4.2. Combustíveis	4 000,00 €
62.4.3. Água	-
62.5. Deslocações, Estadas e Transportes	100,00 €
62.5.1. Deslocações e Estadas	100,00 €
62.6. Serviços Diversos	137 150,00 €
62.6.1. Rendas e Alugueres	-
62.6.2. Comunicações	1 500,00 €
62.6.3. Seguros	1 100,00 €
62.6.4. Royalties	-
62.6.5. Contencioso e Notariado	-
62.6.6. Despesas de Representação	500,00 €
62.6.7. Limpeza, Higiene e Segurança	2 500,00 €
62.6.8. Outros Serviços	131 550,00 €
62.6.8.1. Outros Serviços	131 550,00 €
62.6.8.1.1. "Vamos Cuidar do Coração"	1 000,00 €
62.6.8.1.2. Projeto "Tempo Presente"	300,00 €
62.6.8.1.3. Universidade Sénior	4 150,00 €
62.6.8.1.4. Projeto "Entre Nós"	100,00 €
62.6.8.1.5. Seminário sobre Saúde	2 000,00 €
62.6.8.1.6. Oficinas Criativas	3 000,00 €
62.6.8.1.7. V Festa do Livro	110 000,00 €
62.6.8.1.8. Exposições Diversas	3 000,00 €
62.6.8.1.9. Concurso "Impacto no Sector Social"	8 000,00 €
63. Gastos com Pessoal	37 000,00 €
63.2. Remunerações do pessoal	25 900,00 €
63.5. Encargos sobre remunerações	5 775,00 €
63.6. Seguro Acidentes Trabalho	360,00 €
63.8. Outros Gastos com o Pessoal	4 965,00 €
64. Gastos de Depreciação e de Amortização	27 000,00 €
64.2. Ativos Fixos Tangíveis	27 000,00 €
64.3. Ativos Intangíveis	-
68. Outros Gastos	82 650,00 €
68.1.2. Impostos indiretos	300,00 €
68.8.2. Donativos - Apoios Diversos	47 800,00 €
68.8.3. Quotizações	1 350,00 €
68.9.8.1. Prémios Mérito Escolar	9 200,00 €
68.9.8.2. Programa ABEM	10 000,00 €
68.9.8.3. Bolsas de Estudo	14 000,00 €
69. Gastos e Perdas de Financiamento	200,00 €
691 Juros Suportados	100,00 €
698 Outros gastos e perdas de financiamento	100,00 €
RENDIMENTOS	351 000,00 €
75 Subsídios, doações e legados à exploração	345 000,00 €
753 Doações e Heranças	345 000,00 €
78 Outros rendimentos	6 000,00 €
788 Outros Não Especificados	6 000,00 €
TOTAL	- €

Santiago do Cacém, 31 de Dezembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Daniela Pereira
CC 91455

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António José de Jesus

* Contempla gastos com aquisição de elevador e viatura, visto que não existe rubrica em Gastos para colocar e que o correto é colocar em Ativos Fixos Tangíveis, colocou-se assim para que a Demonstração fica-se correta.

05

**Parecer do
Conselho Fiscal**



Handwritten signatures in blue and black ink.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Analisado os documentos apresentados pela Fundação Caixa Agrícola da Costa Azul, constata-se que a mesma continuará a desenvolver a sua atividade dentro dos objetivos assumidos, merecendo especial destaque as ações a desenvolver no âmbito da saúde, educação e cultura.

A importância das atividades desenvolvidas ao longo do ano e a grande receptividade que as mesmas tiveram junto da população são, para o Conselho Fiscal, a prova evidente de que a Fundação continua a suprir as carências necessárias nos vários vetores da nossa sociedade onde a mesma intervém.

Analisando o Relatório de Atividades e Orçamento de 2026, conclui o Conselho Fiscal que todas as atividades previstas se inserem no escopo das atribuições da Fundação e destinam-se a prosseguir os seus fins, assim como que as verbas orçamentadas, a título de despesa, são as indispensáveis e fundamentais para a prossecução das atividades propostas e regular funcionamento da Fundação.

Dentro das rubricas orçamentadas uma nota especial para o evento ARI Cultural – Festa do livro, pelo valor total o qual representa cerca de 30% do orçamento total dos gastos da Fundação.

Merece destaque a iniciativa que está prevista para o ano de 2026 da criação de uma comissão instaladora de uma Universidade Sénior, a qual terá uma grande relevância na comunidade local em termos de aprendizagem e de ocupação do tempo livre da população sénior da nossa região.

No orçamento anual está prevista a manutenção do valor do donativo anual da instituidora, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul, CRL.

Encontra-se ainda prevista uma verba de 120.000 €, referente ao Programa Autorização de Residência para investimento no sector cultural, encontrando-se em preparação a candidatura ao Programa.

Assim, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que o Relatório de Atividades e Orçamento para o Ano de 2026 deve ser aprovado.

Santiago do Cacém, 27 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL

João Carlos L. D. Santos Guerreiro

Francisco Miguel C. B. Lobo de Vasconcelos

Maria Filomena P. C. Peres Martins